



Nosso jeito de falar:
Expressões do Português da
Amazônia Paraense



Santarém, PA - 2025



Organização:
Grupo de Estudos Linguísticos
do Oeste do Pará



Santarém, PA - 2025



Direção: Ediene Pena Ferreira

Edição: Ana Cristina Gonçalves Catunda

Ana Vitória Batista Mendonça

Cleilma Sousa Rodrigues Riker

Geovane Araújo da Silva

Iana Jamilly Lopes Cohen

Natália Roberta Araújo Almeida


Saimon Gomes Sales

Diagramação e capa: Geovane Araújo da Silva


Saimon Gomes Sales

Revisão: Cleilma Sousa Rodrigues Riker





**AS EXPRESSÕES SELECIONADAS PARA A
PRODUÇÃO DO GLOSSÁRIO FORAM
RECOLHIDAS POR MEIO DE RELATO
PESSOAL DOS PESQUISADORES
CONTRIBUINTES**



APRESENTAÇÃO

O Grupo de Estudos Linguísticos do Oeste do Pará – Gelopa, vinculado ao Programa de Letras da Universidade Federal do Oeste do Pará, apresenta, de forma despretensiosa e sem rigor científico, o nosso jeito de falar. Este livreto traz uma pequena lista de expressões que estão, literalmente, na boca do nosso povo.

Ao folhear este livreto, você é convidado a mergulhar na Amazônia não só pelas águas dos rios, mas também pelas palavras que correm na boca do povo. Cada expressão é um retrato da inventividade linguística e cultural que faz da Amazônia um território de pluralidade e de encantos.

O Gelopa reuniu um conjunto de expressões populares que fazem parte do modo de falar das populações amazônicas. São palavras, ditos e giros linguísticos que revelam não apenas a criatividade da língua, mas também o jeito de ser, de sentir e de viver de quem habita essa região tão plural.

Mais do que um simples glossário, este registro busca valorizar a identidade linguística e cultural da Amazônia, preservando expressões que carregam memórias, afetos e histórias do cotidiano. Cada expressão traduz um universo cultural: a vida ribeirinha, o humor, as relações sociais, a religiosidade, a música, a comida e o próprio modo amazônico de ver o mundo.

Profa. Dra. Ediene Pena Ferreira
Líder do Grupo de Estudos Linguísticos do Oeste do Pará

A

A MODO QUE [preposição + substantivo + conjunção] - Expressão usada para se referir a conclusões ou previsões incertas: “A mamãe cresceu um pouco o cabelo a modo que”, “Esse céu nublado, a modo que vai chover.”

A PORTA DORMIU ABERTA [artigo + substantivo + verbo + advérbio] - significa dizer que a porta estava destrancada: “Ninguém passou a chave na porta, ela dormiu aberta.”

ACESA [adjetivo] - diz-se de uma moça namoradeira - expressão geralmente utilizada para mulheres. “Não convide fulana pra andar conosco, ela é muito acesa!”

AH, POSSÍVEL/POSSIVA [interjeição + adjetivo] - expressão ou palavra usada para susto ou aborrecimento): “Quando foi ali, uma meia-noite, ele viu aquele barulho e disse: - Ah, possível. Isso pode ser curupira.”

AH, UMA FARINHA [interjeição + artigo + substantivo] - expressão utilizada em contexto de tosse grave: “ 1: - *tosse forte* / 2: - Quase bom, ah uma farinha.”

AÍ TÚ ME QUEBRA [advérbio + pronome + pronome + verbo] - quando alguém faz um pedido complicado para outra pessoa: “Você pode me emprestar 100,00 reais? - Aí tu me quebra, tenho não.”

A

ARREDA AÍ [verbo + advérbio]: pedido de afastamento. Exemplo de uso: alguém está ocupando um assento, e outra pessoa deseja mais espaço para sentar-se ao lado, então diz "arreda aí, mano(a)."

ARRUMAÇÃO [substantivo] - Jeito de fazer algo ou maneira de se comportar: "Menino, deixe de arrumação". "Lá vem tu com essa arrumação."

ATÉ O TUCUPI [preposição + artigo + substantivo]: muito cheio. Exemplo de uso: alguém chega em determinado local e se depara com muitas pessoas, então diz: "égua, aqui tá até o tucupi de gente!"

AXI CORNO [interjeição + adjetivo] - demonstra descontentamento, discordância, aborrecimento, desprezo: "Quem ela pensa que é? Axi corno."

B

BEM ALI [adjetivo + advérbio] - interpretada a partir do contexto e entonação, significa que é um lugar distante: "Minha casa é bem ali logo, mas é melhor chamar um carro pra ir" ou seja, a viagem não é perto, logo ali, o suficiente pra ir andando.

BORA LÁ SÓ TÚ [verbo + advérbio + advérbio + pronome] - Negação de convite para ir a algum lugar ou realizar algo: "Ela disse que queria correr na orla 06h da manhã, eu respondi apenas: Bora lá só tu."

B

BORA LOGO [verbo + advérbio] - mesmo que dizer: “Vamos logo!” “Vamos agora!” “Vamos já!”

BOY, TÚ NEM SABE [substantivo + pronome + advérbio + verbo] - anúncio de que vai contar uma fofoca: “Boy, tu nem sabe, clonei o celular do meu namorado.”

BROCADO [adjetivo] - com muita fome: “O aluno não quer mais escrever, já são onze horas e ele está brocado. Quer ir pra casa almoçar.”

C

CHEGADO [adjetivo] - diz-se para um conhecido, amigo íntimo: “Fale, meu chegado...”

CHOVER NO MOLHADO [verbo + contração da preposição “em” com o artigo “o” + adjetivo] - não acrescentar contribuição, não fazer diferença alguma: “Não vou nem tentar convencer ela, é como chover no molhado.”

D

DEIXAR DE ESCANTEIO [verbo + preposição + adjetivo] - deixar de lado: “Quando ela encontra certos amigos, deixa os outros de escanteio.”

DEU ZICA [verbo + substantivo] - expressão usada para dizer que ocorreu um erro: “O currículo dele foi rejeitado, deu zica, algumas informações estavam incompletas.”

E

E EU CHORO [conjunção + pronome + verbo] - não me importo / não faz diferença: “Fulano disse que não vai poder vim hoje. E eu choro mesmo com essa notícia”; “1 - Ciclano falou mal de ti / 2 - E eu choro.”

E TEVE, E TEVE, E TEVE... [conjunção + verbo + conjunção + verbo + conjunção + verbo] - expressão usada para indicar demora: “Quando veio a noite, estavam tarrafeando e teve, teve, teve... Que quando ele deu, a canoa subiu em cima de um negócio.”

ÉGUA, MANA(O) ou ÉGUA, NÃO [interjeição + substantivo] - Indica decepção ou alegria: 1. Decepção: “Égua, mana. Eu não acredito que tu foi “pra” praia e não me chamou.” 2. Alegria: “Égua, mana! Que bom que tu passou no concurso, fico feliz por ti!”

E

ELA(E) SE DEU COMIGO [pronome do caso reto + pronome + verbo + pronome oblíquo] - simpatizou ou fez amizade: “Eu estava viajando sozinha, encontrei uma senhora e ela se deu comigo.”

ELE LÁ SABE [pronome + advérbio + verbo] - negação: “Como ele vai apresentar o trabalho? Ele lá sabe o assunto.”

ERAS DE TI ou ERAS DESSA [verbo + preposição + pronome] - expressão usada para repreender alguém, demonstrar descontentamento: “Eras dessa, não sabe nem brincar”, “Agora tu te aborreces com qualquer coisa, eras de ti.”

ESBANDALHOU [verbo] - significa algo que se partiu em dois ou mais pedaços; pode ser interpretado como algo/alguém que seguiu um caminho diferente: “Derrubei minha panela de barro do chão e ela esbandalhou, não sobrou foi nada”, “Aquela banda famosa que parecia muito unida se esbandalhou, cada um foi pro seu canto.”

ESCANGALHADO(A) [adjetivo] - significa algo que quebrou, mas não precisa ser externo, pode se referir a algo interno: “A minha televisão tá escangalhada, não está saindo o áudio, mas ela tá boa por fora.”

E

ESCULHAMBOU [verbo] - um dos significados é repreender/dar uma bronca, mas dependendo do contexto de uso, pode ser interpretado como sacanear: “1. Cheguei em casa tarde ontem e a mamãe esculhambou comigo”, “2. Meus tios ficaram esculhambando comigo na frente dos meus amigos, todo mundo riu de mim.”

ESTAR À UFA ou **ANDAR À UFA** [verbo + preposição + interjeição] - sem motivo / estar ocioso: “1. À ufa, ela se zangou”, “2. Tenho mais o que fazer do que ficar andando à ufa.”

F

FALOU [verbo] - palavra utilizada como despedida: “Estamos indo, mano! - Falou!”

FICAR DE BUBUIA [verbo + preposição + advérbio] - indica estado de relaxamento no rio; flutuar, ficar à toa etc.: “Nesse domingo eu só quero ir “pra” Pindobal e ficar de bubuia.”

G

GALA SECA [substantivo + adjetivo] - termo usado para chamar uma pessoa de boba: “Essa aí tem gala seca na cabeça, só fala bobagens.”

GASTURA [adjetivo] - angústia; incômodo gástrico; mal-estar: “Hoje me deu uma gastura depois do trabalho, vim logo pra casa”; “Tive uma gastura quando assisti aquela notícia no jornal.”

GITO [adjetivo] - Indica algo pequeno ou miúdo: “Mas esse sapato é muito gito. Não vai servir nele.”

GOGÓ FININHO [substantivo + adjetivo] - fato irrelevante: “Comprei essa blusa na promoção, ela tem pequenina mancha na barra, mas isso não quer dizer gogó fininho...”

GOROROBA [substantivo] - Comida malfeita ou de má qualidade; comida preparada utilizando-se de sobras do dia anterior: “Tem comida hoje ou só tem aquela gororoba de sempre?”

GRANDE MERDA [adjetivo + substantivo] - expressão de cunho negativo, denotando algo de pouca relevância: “Grande merda esse texto que você escreveu, não tem sentido algum.”

L

LAMBANCEIRO [adjetivo] - contador de histórias engraçadas: “Ninguém fica quieto perto de você, porque você é muito lambanceiro.”

LEVAR O FARELO [verbo + artigo + adjetivo] - significa que algo não deu certo; pessoa que se deu mal: “O lutador levou o farelo naquela rodada”; “O bolo que eu tentei fazer levou o farelo, fiquei decepcionado.”

M

MACACO VELHO [substantivo + adjetivo] - expressão utilizada para designar pessoa esperta ou malandra. “Chegou ontem aqui na comunidade, mas não vai se enrolar com nada, porque é macaco velho.”

MADORMA/MADORNA [substantivo] - estágio anterior ao sono profundo: “1. Fui deitar, quando estava na madorma, me espantei com um barulho na porta”, “2. Quando já estava querendo pegar a madorna, o bicho de novo... foi lá com ele, outra vez.”

MANO/MANINHO [substantivo] - pessoa com quem se tem consideração, afinidade e companheirismo, dependendo do contexto e entonação, maninho ou mano pode ser entendido como uma expressão de interrogação: “1. O fulano é muito meu mano, é como um irmão pra mim”, “2. Maninho?! Mas é leso é? Não viu que ia te machucar aí?”

M

MARMOTA [substantivo] - termo usado para se referir a algo estranho: “Porque onde tem muito ouro, muita riqueza, aparece esse tipo de marmota para amedrontar...”

MAS AONDE JÁ [conjunção + advérbio + advérbio] - negação ou desdém: “Falaram que eu tava de paquera já com o filho do finado da rua de cima, mas aonde já que eu ia me meter com aquele lá.”

MAS CREDO ou **MAS QUANDO** [locução interjeição, uma combinação de palavras que, juntas, funcionam como uma única interjeição de contrariedade] - negação seguida de surpresa, dependendo da entonação pode ser interpretada como uma negação intensificada: “Mas credo!!! Não deixa eu te tocar, não chega nem perto de mim. Mas quando! Se você é assim, só mauricinho pode te curtir.”

MAS ESPIA [conjunção + verbo] - discordância ou apontamento a partir da observação de uma situação apresentada: “Ele acha mesmo que é melhor que eu? Mas ispia já esse zinho, acha que eu sou pouca coisa”, “Tu vais sair agora? Mas ispia só a chuva que vem vindo.”

ME ADMIRO DE TI [pronome oblíquo átono+ verbo+locução conjuntiva : pronome ti precedido por preposição] - usada de forma irônica e que não significa uma admiração real, dependendo do contexto pode significar algo decepcionante: “Eu me admiro é de ti, não esperava que tu estaria envolvido nisso”, “Respondeu ele de atravessado foi? Me admiro de ti.”

M

ME ROUBA LOGO [pronome pessoal oblíquo + verbo+ advérbio] - significa dizer que o preço ou valor de algo é alto; ou que alguma coisa está cara: “Mas 30 reais em um litro de açaí? Me rouba logo!!”

METE O PÉ [verbo + artigo+ substantivo] - expressão usada para dizer para alguém ou animal sair ou para forçar a abertura de uma porta: “1. Mete o pé daqui”; “2. Mete o pé para vê se não abre!”

MUFINO(A) [adjetivo] - cansado(a), indisposto(a): “1: - Você vai à missa hoje? 2: - Hoje não, estou mufino”; “Tá tudo bem com você? Tá meio mufino hoje.”

N

NÃO TEM NEM REDE [advérbio + verbo +advérbio + substantivo] - expressão utilizada para indicar alguém sem condições financeiras: “Não tem nem rede e quer almoçar em restaurante caro.”

NA BAIXA DA ÉGUA [contração + substantivo +preposição +substantivo] - indica lugar longe: “Ele mora na baixa da égua, eu que não vou tamanha madrugada ‘pra’ lá.”

NÃO QUE NÃO [advérbio + pronome +advérbio] - reforça uma afirmação ou resposta indicando o contrário do que a expressão sugere: “1: - E ela foi mesmo atrás dele naquele dia? 2: - Não que não, o que tu acha?”

N

NÃO, TE ESPEROU [advérbio, pronome] – expressão usada para reforçar uma afirmação ou responder ironicamente a uma pergunta: “1: - Ela comeu aquela caldeirada sozinha? 2: - Não te esperou, comeu até o tucupi.”

NEM CACHORRO COME [advérbio + substantivo + verbo] - expressão usada para se referir a uma comida gostosa que não deixa sobra: “Esse peixe está tão bom e gostoso que nem cachorro come.”

NEM TE BATE [advérbio + pronome + verbo]- não se preocupe ou não se estresse: “Mana, nem te bate com aquela lá, não vale a pena.”

NO DURO ou DE ROCHA [contração + adjetivo ou preposição + substantivo] com certeza: “Quando cheguei numa certa mediação, escutei um grito, ai, ai, ai, ai e vap, vap, vap (...). No duro ela está dando nele.”

O

OLHA JÁ [verbo + advérbio]- expressão com diversos significados, que a depender do uso pode ser positiva, negativa, de incredulidade etc.: “1. Olha já para ela(e) que acabou de se formar.” “2. Olha já, o que o fulano acabou de fazer/falar?”; “3. “Olha já o Cicrano, tirou 10 na prova.”

O Ó DO BOROGODÓ [artigo + substantivo + preposição + substantivo] - uma situação chata: “A festa foi o Ó do borogodó.”

P

PANEMA [adjetivo] - sem sorte, azarado: “Esse menino é panema, não pegou nenhum peixe.”

PAVULAGEM [substantivo] - soberba ou brincadeira: “1: - Eu não como peixe! 2: - Deixa de pavulagem, rapaz! Nascido e criado na beira do rio e não come peixe?”; “Deixe de pavulagem.”

PARESQUE [substantivo] - Variação do termo “parece”, mas também muito usado no mesmo sentido do “a modo que”. Geralmente, aparece no final das frases: “1. Essa blusa me deixou com um buchinho, paresque”, “2. A professora cancelou a aula? Paresque, não apareceu até agora.”

PEGAR CORDA [verbo + substantivo] - mesmo que se aborrecer com algo: Quando alguém reclama de algo, ele pega corda: “Não vai pegar corda com o fulano, ele é assim mesmo.”

PEGAR O BECO [verbo + artigo + substantivo] - ir embora - “Já é tarde, vamos pegar o beco.”

PENCALHES [interjeição] - usado como termo de reafirmação. Geralmente, a expressão é usada como resposta a uma afirmação: “A Gaby Amarantos é a rainha do tecnobrega!” – afirmação. “Penchalhes!” – reafirmação.

PINDAÍBA [substantivo] - miséria: “Nem convido mais fulana, ela só vive dizendo que está na pindaíba.”



P



PISSICA [substantivo] - mau agouro: “Pissica da velha Chica, faça com que ela erre.” Frase usada em disputas, para neutralizar o adversário.

PORQUE TORNA, PORQUE DEIXA [conjunção + verbo + conjunção + verbo] - argumentos de uma discussão: “Ele estava explicando, apresentando os motivos, porque torna, porque deixa”. “Que é, o que não é, torna e deixa, apagaram a luz.”

POTOCA [substantivo] - bobagem, conversa aleatória que não se dá crédito: “ Vou indo antes de fulano chegar....ele só fala potoca.”



Q



QUEBRAR NA PORRADA [verbo + contração + substantivo] - expressão utilizada para dizer se referir ao desejo ou plano de agredir alguém: “Se me ofenderem novamente, vou quebrar todo mundo na porrada.”



R



RABIOLA [substantivo] - pipa de cauda comprida: “Amanhã é dia de empinar rabiola.”

S

SE DAR [pronome + verbo] - ato ou efeito de simpatizar com alguém: “Tinha uma velha, se deu com ele, aí, ensinava remédio pra ele.”

SÓ TE DIGO VAI [advérbio + pronome + verbo + verbo] - entende-se, pelo contexto, que a expressão representa o contrário da oração, podendo ser entendida como “não é pra ir, estou lhe avisando”: “Tu quer ir pra festa? Só te digo vai! Mas quando tu voltar, tuas coisas não vão mais estar aqui.”

T

TÁ, CHEIROSO [verbo estar + adjetivo] - negação acrescida de entonação no contexto, pode ser entendida como negação carregada de ironia: “1: - Vai ao centro comercial da cidade? Traz uma lembrancinha pra mim! 2: - Tá, cheiroso!”

TEI TEI [adjetivo] - lotado - expressão utilizada por ribeirinhos para se referir a um ambiente ou meio de transporte lotado: “Desistimos de viajar, o barco estava tei tei de gente.”

TÚ GELA É? [pronome + verbo + verbo ser] - Expressão utilizada quando a pessoa fica com medo de algo: “- Lá vem a professora, vamos embora! Tu gela é?”

TÔ NEM AÍ [verbo + advérbio + advérbio] - (Ato ou efeito de não se importar): 1. “Faz o que tu quiser, tô nem aí.”

T

TOMA-TE! [verbo + pronome] – expressão usada para indicar que alguém se deu mal ou levou a pior – 1. Significa que a pessoa deu azar: “Toma-te! Foi pego colando e levou zero.”; “Quem mandou se meter em assunto que não, toma-te! Sobrou pra ti.” 2. Também pode indicar surpresa ou uma exclamação: “- É goool! Toma-te!”

TÚ É DOIDO(A) É? ou **TÚ TÁ DOIDO(A) É?** [pronome + verbo + adjetivo]– significa dizer que alguém é desatento ou idiota – expressão usada para indicar susto ou chamar a atenção de alguém que fez algo de errado ou age de maneira louca ou imprudente: “A alguém que dirige em alta velocidade e ultrapassa o sinal vermelho, o carona diz: “-Tu é doido, é? A mesma expressão também é usada em casos em que as pessoas levam sustos: “Tu tá doido, é?”

TÚ É LESO, É? [pronome + verbo + adjetivo] – significa dizer que alguém é bobo, idiota ou mesmo doido – expressão usada para chamar a atenção de alguém que fez algo de errado ou age de maneira inadequada ou imprudente: “1. - Ei, fulano, fiz um lanche e coloquei na sua conta. 2. - Tu é leso, é? Conta cada um paga a sua e a amizade continua.”

TÚ JURA? [pronome + verbo] - estratégia de negação usada de forma irônica ou sarcástica. 1. “Tu jura que eu vou andar nesse sol quente ‘pra’ te ver.”


V

VAI ARRIAR UMA CHUVA [locução verbal+ artigo + substantivo] - expressão utilizada para dizer que irá chover: “Ele olhou o tempo e viu que vai arriar uma chuva.”

VAI CAIR UM TORÓ [locução verbal + artigo + substantivo] - expressão utilizada para indicar que irá chover em grande quantidade: “Ele olhou o tempo e viu que vai arriar um toró.”

VAI PRA BAIXA DA ÉGUA [verbo + preposição + advérbio + preposição + substantivo] - indica xingamento ou descontentamento: 1. “Eu só não mandei ele ‘pra’ baixa da égua porque tinha criança por perto.”

VOU MUITO [verbo + advérbio de intensidade] - estratégia de negação: “Disseram para chegarmos 6h da manhã! Vou muito nesse horário.”



**O GRUPO DE ESTUDOS LINGUÍSTICOS DO OESTE DO PARÁ GOSTARIA
DE AGRADECER TODOS OS COLABORADORES ENVOLVIDOS NA
PRODUÇÃO DO GLOSSÁRIO:**

Aguinaldo Henrique da Silva Nunes

Ana Cristina Gonçalves Catunda

Ana Vitória Batista Mendonça

Cleilma Sousa Rodrigues Riker

Ediene Pena Ferreira

Geovane Araújo da Silva

Iana Jamilly Lopes Cohen

Jarliso da Silva Almeida

Maria da Conceição Queiroz Vale

Natália Roberta Araújo Almeida

Raimundo Hermenegildo Garcia Junior

Saimon Gomes Sales

Thiago Breno Fernandes Riker



**ACESSE NOSSO QR CODE PARA FAZER
PARTE DA NOSSA PESQUISA E TAMBÉM
ENTRAR PARA O QUADRO DE
COLABORADORES**



